

TEMPO DO ADVENTO

Eis que estamos mais uma vez no tempo do Advento, aquelas preciosas quatro semanas que precedem o Natal, e nos convidam a momentos de reflexão interior para prepararmos o nascimento do Cristo do novo ano.

O advento ocorre quando o sol transita pelo iluminado signo de Sagitário, o signo do verdadeiro êxtase e clarividência da alma. O período do advento é um tempo de purificação e de preparação, duas palavras-chave, para definir a grandeza desta estação, e é também a festa da luz, o tempo em que a radiação da Luz de Cristo permeia intensamente a Terra, um tempo por excelência para acolher as sublimes vibrações do Natal que se aproxima.

Compreende três graus que atingem o seu auge à meia-noite de vinte e quatro de Dezembro. O trabalho do primeiro grau, é o grau da Anunciação, está relacionado com o cultivo da pureza e tem por base a injunção bíblica da bem-aventurança: *“Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus”*. Para que isto se dê é necessário cultivar a pureza da mente, da alma e do corpo, abrangendo, portanto, todos os pensamentos, palavras e acções.

O segundo grau tem a ver com a Imaculada Conceção, e refere-se à segunda semana do advento. Não é por acaso que em Portugal, o dia 8 de Dezembro era o antigo Dia da Mãe, e Maria corporifica essa sublime realização quando diz: *“Eu sou a Imaculada Conceção”* e que carrega com ela a promessa de realização para todos os aspirantes, quando a humanidade como um todo alcançar esse exaltado nível de desenvolvimento. Então não haverá mais doenças e o ser humano entenderá a verdade, de que foi criado à imagem e semelhança de Deus.

O terceiro grau do advento engloba as duas últimas semanas e é designado como o grau do Nascimento Sagrado, quando Cristo nos indica o Caminho, e que nos diz que aquilo que Ele atingiu, será um dia também alcançado por nós, através da Cristianização de toda a humanidade. É por Cristo, com Cristo e em Cristo que seremos salvos do pecado, da doença e da ignorância, e podemos também reflectir como Angelus Silesius, um dia o fez: *“Ainda que Cristo nasça mil vezes em Belém, se não nascer dentro de ti, a tua alma estará perdida”*.

O Natal encerra uma grande lição, e que de alguma forma nos é dada através da alegoria da Natividade. A cena da Natividade simboliza o nascimento do Cristo interno no ser humano; Maria e José de joelhos junto à manjedoura representam as forças femininas e masculinas despertadas e em harmoniosa interacção. Ao interagirem despertam os centros da cabeça situados na glândula pineal masculina, e na pituitária feminina, tendo como resultado a iluminação espiritual.

Nesta cena da Natividade também aparecem os pastores, que retratam os aspirantes que passaram pelo grau da purificação, e que foram guiados pelos anjos a seguir a estrela que os levaria a Belém. Os reis magos também seguiram a estrela e trouxeram presentes para o Cristo menino. Os reis magos simbolizam os discípulos que já passaram

o primeiro e o segundo graus dos Mistérios Cristãos. Todo o aspirante que trilha o Caminhos dos Mistérios Cristãos aprende a seguir a estrela gloriosa da sua natureza superior, que o guia no caminho, em direcção a Jerusalém e posteriormente a Belém.

Como já foi dito, o tempo do advento atinge o seu clímax na Noite Santa por excelência, no solstício de Dezembro. O pensamento seminal para meditação nesse momento é o ideal de emular os Reis Magos e seguir a estrela que nos conduz ao Cristo menino.

António Ferreira
1 Novembro 2023

Texto baseado no livro de Corinne Heline *O Mistério do Christos*
Volume VII Capítulo I – Spiritual Significance of the Advent Season